



Editorial

A Editora Todas as Musas orgulhosamente traz aos leitores mais um volume de sua revista acadêmica.

Chegando ao ano de 2022, com seu vigésimo sexto volume, a revista não poderia deixar de homenagear os 100 anos da Semana de Arte Moderna de 1922.

Data simbólica de nossa cultura, com tudo aquilo que um marco pode trazer de significativo, de positivo, mas também de frustrante em relação ao que se esperava de um país que parece nunca deixar de ser uma promessa para épocas futuras, a Semana de 22 foi abordada de maneira exemplar pelos nossos autores. Como não poderia deixar de ser, Mario de Andrade é o nome que nunca poderia faltar, mas questões igualmente importantes não foram deixadas de lado. O plano da Semana e a quem esse evento procurava satisfazer, quais os nomes que faltaram, embora representassem tudo o que a Semana parecia querer representar, o que reverberou por muito tempo e o que frustrou as expectativas dos modernistas, tudo isso, foi tratado em artigos que passarão a ser referência para o estudo da Semana de 22 e seus desdobramentos, assim como para o projeto modernista brasileiro.

Além do dossiê, a seção de artigos de tema aberto traz, como sempre, grandes contribuições que tratam de autores e obras já consagrados, como *A Morte de um Caixeiro-Viajante*, de Arthur Miller, mas passa identicamente por nomes menos estudados, como Ana Cristina Cesar e outros ainda a serem reconhecidos, como Maria José Silveira e seu romance *Malcriadas*, de 2006.

Agradecemos imensamente a participação de todos os autores e autoras e, em especial, a do professor Tadeu Chiarelli e da pesquisadora, escritora e jornalista Marcia Camargos.

Desejamos a todos uma boa leitura, lembrando que estamos abertos a sugestões, reclamações e debates pelo nosso endereço eletrônico.

Os editores.